

Cariacica não sabe se vai aceitar Porto de Santana

O superintendente da Prefeitura de Cariacica, sr. Rinaldo Coutinho Ramos, se reunirá hoje com o prefeito de Vitória, sr. Carlos Lindenberg von Schilgen, para conhecer a proposta de doação da área de Porto de Santana. O encontro será realizado na sede da Prefeitura de Vitória.

Neste encontro, o sr. Rinaldo tomará conhecimento dos trabalhos que foram desenvolvidos pela Prefeitura de Vitória na área e como deverá proceder para que se efetive a doação. Embora haja dados sobre o bairro cariaticuense — que se formou em terras da capital — ele pede para que a Fundação Jones Santos Neves também contribua com o estudo feito a respeito.

APROVAÇÃO

Apesar de haver predisposição — tanto da Prefeitura como da Câmara dos Vereadores de Cariacica — ainda não está definido se será ou não aceita de fato a proposta feita pelo prefeito Carlito von Schilgen.

— Eu fiz hoje (ontem) um contato ligeiro com o Carlito quando me falou do interesse em nos ceder a área, possibilitando aos moradores conseguirem a posse legal dos seus terrenos. Sei que, desde que ele assumiu, vive preocupado com isto e nós possivelmente aceitaremos a proposta cuidando depois de legitimar a área de cada um dos ocupantes” frisou o sr. Rinaldo Coutinho Ramos.

Caso seja aprovada a proposta, será iniciado o trabalho de levantamento das casas, ruas e feitura da planta. O processo é, segundo o sr. Rinaldo Coutinho Ramos, muito demorado, sendo necessário para sua conclusão mais do que um ano.

Este serviço depende da equipe de topografia, o que encarece a legitimação das terras, segundo o superintendente. “Os terrenos de cada casa precisam ser locados, ver se alguma rua está fechada, se estão fazendo alguma e se outras precisam ser feitas”, disse.

O atraso deste trabalho se deve também a falta de condições dos moradores para o pagamento dos registros legais de suas residências. “A Prefeitura terá que fazer tudo porque sabemos que os ocupantes da área são muito pobres”, acrescentou.

CÂMARA

Os vereadores de Cariacica estão dispostos a aprovar a proposta, segundo demonstraram ontem os senhores Gelson da Silva Santos e Darci Rodrigues Cardoso, ambos do Município. Na opinião do primeiro, qualquer iniciativa desta natureza tem total apoio da Câmara porque os moradores do bairro serão beneficiados.



Com a doação, Cariacica herdaria mais problemas

Para o sr. Darci Rodrigues Cardoso, a legalização da terra será a grande vantagem desta doação. “Porto de Santana poderá se desenvolver em função desta concessão. Muitos comerciantes, por exemplo, poderão cadastrar os seus imóveis”, disse o vereador.

HISTORIA

A área hoje ocupada por mais de quatro mil famílias e que se constitui no o bairro Porto de Santana foi, há 15 anos, a fazenda Guaiamirim pertencente à Prefeitura de Vitória. Nela funcionava o abatedouro municipal.

Devido ao aparecimento dos frigoríficos, explicou o sr. Rinaldo Coutinho Ramos, o abatedouro foi desativado. O chamado Morro do Abatedouro começou a ser ocupado desordenadamente. Um trecho do bairro foi beneficiado com um “projietinho” como chamou o sr. Rinaldo, loteando-o para a ocupação.

No segundo ano do governo do sr. Setembrino Pelissari, foi implantada a Ação Cívica Social, que congregava diversos órgãos para estudar em que a região deveria ser assistida. Chegaram a ser iniciadas conversas para a legalização da terra e iniciado o cadastramento dos ocupantes.

Foi feito um levantamento da situação jurídica dos moradores com a posterior aprovação pela Câmara de Vereadores de uma lei que autorizava a Prefeitura a proceder a legalização das terras. Entretanto, disse o sr. Rinaldo Ramos, até agora ninguém se arriscou a levar adiante a lei.

Ele explicou porque: “A ocupação foi feita muito desordenadamente, com excesso de moradores em áreas pequenas, o que complicou. A coisa

ficou muito complexa e não encontramos forma de legalizar os terrenos ocupados”.

Atualmente, segundo o sr. Rinaldo Ramos, a ocupação está mais ordenada porque os moradores, necessitando de água e luz, afastaram suas cercas, provocando a formação do sistema viário. “Hoje está mais fácil do que naquela época”, assinalou.

MORADORES

Os moradores de Porto de Santana estão satisfeitos com a possibilidade de adquirirem a posse legal da área, o que, segundo a sra. Luiza dos Santos Dantas, já vem sendo prometido há algum tempo pelo ex-prefeito de Cariacica — recentemente falecido — sr. Aldo Prudêncio. “Eles já cadastraram essa área e mandaram uma carta falando que os terrenos seriam vendidos a um preço simbólico de cinco cruzeiros o metro quadrado. Estamos esperando que isso realmente aconteça”.

Ela mora há 17 anos no bairro e acompanha os diálogos mantidos entre prefeitos de Vitória e Cariacica. “Estou vendo esta briga há muito tempo, desde que me casei, quando mudei pra cá. Até agora, não foi feita nada de concreto. Espero que agora tudo seja resolvido”.

O bairro está, segundo o sr. Adolfo da Silva, abandonado, “sem redes de abastecimento de água, luz e esgoto em sua maior parte. As ruas são esburacadas e a gente sempre corre o risco de ter a casa destruída pelas chuvas”.

Para a sra. Marinete Reis, “o bairro está isolado e a Prefeitura não faz nada, apesar da gente pagar imposto predial”.